



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 11 e 12 SALA DE AULA



Disciplina: História

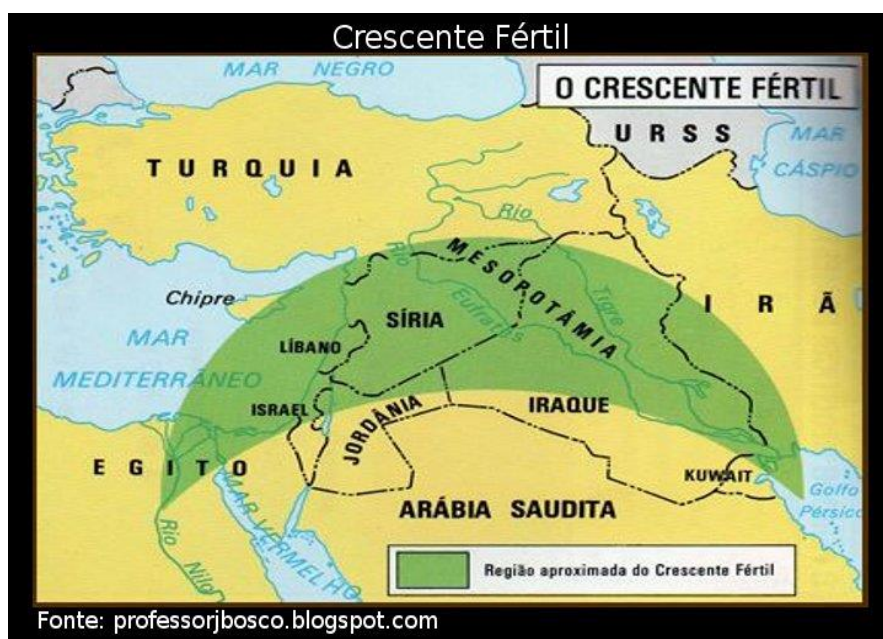
6º ano do Ensino Fundamental

Tema: Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos).

Objetivo: Conhecer as condições de agricultura para os primeiros povos da Mesopotâmia. Compreender a importância dos rios para as primeiras sociedades fluviais.

Texto – 1: Crescente fértil

Uma das primeiras civilizações que conhecemos é a Mesopotâmia. (...) A agricultura estabeleceu as primeiras formas de divisão social do trabalho, pois, enquanto os homens ficavam responsáveis pela colheita, as mulheres tinham a responsabilidade de semear, guardar, preservar e preparar os alimentos. (...)



Fonte: professorjbosco.blogspot.com

Fonte: www.infoescola.com

Texto - 2: A vida cotidiana na Mesopotâmia

(...) A agricultura era base da economia neste período. A economia da Baixa Mesopotâmia, em meados do terceiro milênio a.C. baseava-se na agricultura de irrigação. Cultivavam trigo, cevada, linho, gergelim (sésamo, de onde extraíam o azeite para alimentação e iluminação), árvores frutíferas, raízes e legumes. Os instrumentos de trabalho eram rudimentares, em geral de pedra, madeira e barro. O bronze foi introduzido na segunda metade do terceiro milênio a.C., porém, a verdadeira revolução ocorreu com a sua utilização, isto já no final do segundo milênio antes da Era Cristã. Usavam o arado semeador, a grade e carros de roda (...)

Fonte: www.sohistoria.com.br

Texto - 3: Civilizações hidráulicas – Mesopotâmia

As primeiras Civilizações que surgiram na História se localizavam no Oriente Próximo (...), pois ali, em meio a terras áridas e extensos desertos, era possível encontrar áreas extremamente férteis, especialmente às margens de grandes rios, como o Nilo, o Tigre, o Eufrates e o Jordão. (...) Com o passar dos séculos, a agricultura foi se aperfeiçoando e se fez indispensável à construção de obras de irrigação (canais, valas, diques, muros de contenção) que pudessem ampliar a possibilidade de produção de alimentos.

Fonte: educacao.uol.com.br

Texto - 4: Mesopotâmia e os povos mesopotâmicos

(...) A fertilidade do solo era garantida pelo ciclo de cheias dos dois rios que encharcavam o solo com material orgânico e permitia o desenvolvimento da agricultura e da criação de animais. (...) Os sumérios foram extremamente importantes para o desenvolvimento humano, pois, ali, desenvolveram técnicas para importantes construções que permitiam ao homem manter um controle sobre a natureza. Esse povo desenvolveu barragens para impedir o avanço das águas dos rios no período de cheias, além de reservatórios e canais de irrigação.

Fonte: www.historiadomundo.com.br

Atividades:

- 1- Como era a divisão do trabalho, segundo o texto 1?
- 2- Qual era a base da economia do período, segundo o texto 2?
- 3- De acordo com os textos 3 e 4 quais técnicas foram desenvolvidas para ajudar na agricultura?

Atividade adaptada a partir de plano de aula disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5631/a-agricultura-na-antiga-mesopotamia#atividade>



Oração ao Nilo

(Extraído de: Livros sagrados e literatura primitiva oriental, Tomo II. In: Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau. São Paulo, CENP/Sec. de Est. da Educação, 1978, p. 55. Domínio Público)

(...) Salve, tu, Nilo!
Que te manifestas nesta terra
E vens dar vida ao Egito!
Misteriosa é a tua saída das trevas
Neste dia em que é celebrada!
Ao irrigar os prados criados por Rá,
Tu fazes viver todo o gado,
Tu - inesgotável - que dás de beber à
Terra!

Senhor dos peixes, durante a
inundação,
Nenhum pássaro pousa nas colheitas.
Tu crias o trigo, fazes nascer o grão,
Garantindo a prosperidade aos templos.
Se paras a tua tarefa e o teu trabalho,
Tudo o que existe cai em inquietação.

Pescador da vida

Babá Tupinambá, Jender Lobato e pelos compositores Hugo Levy, Silvío Camaleão e Neil Armstrong.

Tarrafa, anzol
De linha comprida
Pescador pescando a vida
Curumim é preciso criar
Curimatá, farinha e o tambaqui
Piracema de sardinha
O sabor do mapará
Aruaná, bodó e pimenta murupi

Vai popeando caboclo
Pro banzeiro não alagar
De olho no peixe
Não abusa da garrafa
Não vai se tontear, olha já!

Não carca, nem rema
No lance da tarrafa
Tu ainda vai me derrubar, olha já!

No rio, no lago não dá tenuia
Na canoa, de bubuia
A vida é um eterno pescar
Sou parintinense, caboclo forte
Sou azul, sou Caprichoso
No calor do vento norte

Atividades:

- Do que os poemas tratam?*
- É possível identificar o modo de vida destes personagens?*
- Qual a importância dos rios para estes grupos sociais?*

Para saber mais:

Surgimento das cidades

Disponível em: <http://aulasonlinedehistoria.blogspot.com/2016/01/surgimentodas-cidades-asprimeiras.htm> Acesso em: 16 de novembro de 2018.

A importância dos rios para as primeiras civilizações

Disponível em: https://www.historialivre.com/antiga/importancia_dos_rios.pdf Acesso em: 16 de novembro de 2018.